

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Agosto de 2025

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma quebra de -7,8% entre janeiro e agosto de 2025, com um total de 57,5 milhões de toneladas, agravando muito ligeiramente a quebra de movimentação acumulada até julho (-7,3%), pese embora com um desempenho positivo no mês de agosto, com +4,9%, associado a uma movimentação de 7,7 milhões de toneladas.

Mantiveram-se em agosto as principais tendências macroeconómicas de crescimento global reduzido, as barreiras comerciais e incerteza no cenário geopolítico mundial, já referenciadas em relatórios anteriores, as quais continuam a condicionar o comércio por via marítima e, a jusante, a atividade portuária.

Em consequência, a conjuntura que afeta o transporte marítimo continua caracterizada por rotas marítimas alteradas, custos em alta, designadamente os decorrentes dos custos logísticos das rotas alternativas, fretes voláteis e desaceleramento do comércio marítimo, bem como por um elevado risco, pressionando continuamente a eficácia e eficiência do transporte marítimo, a que acrescem ainda as medidas regulatórias em termos de transição energética, aumentando as incertezas e potenciais custos de conformidade e investimento dos armadores.

Ao nível de cada porto, mantiveram-se os desempenhos positivos de Lisboa (+3,4%), de Aveiro (+5,6%) e de Viana do Castelo (+5,1%), continuando os restantes portos com desempenhos negativos, sendo a principal influencia o porto de Sines, devido à sua quota maioritária (53,3%) e que registou um decréscimo de movimentação de -14,1%, a que se seguiram Setúbal (-3,8%), Figueira da Foz (-4,9%) e Leixões (-0,3%), mantendo-se ainda Faro com uma movimentação quase nula.

Cifrando-se em 2,1 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), o movimento de contentores também sofreu uma redução entre janeiro e agosto de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente -4%, no entanto, melhorando muito ligeiramente em relação ao acumulado até ao mês anterior (-4,2%), sem prejuízo da redução também verificada no mês de agosto (-3,1%), que se traduziu num movimento 287 mil TEU.

Por porto, constatou-se uma evolução negativa nos mercados dos contentores dos portos de Sines (-7,3%), de Aveiro, praticamente sem movimentação de contentores, da Figueira da Foz (-35%) e de Setúbal (-1,5%), apenas parcialmente contrariada pelo crescimento deste tráfego verificado nos portos de Lisboa (+5,3%) e de Leixões (+1,8%).

O número de escalas de navios em agosto observou um crescimento (+1,5%), com 804 escalas, atenuando o desempenho acumulado negativo para -2,1%, com base em 6 328 escalas, mantendo-se a redução do número de escalas na maioria das infraestruturas portuárias, com exceção dos portos de Viana do Castelo, Aveiro e Lisboa onde se registou um incremento da entrada de navios, sendo que a Figueira da Foz e Portimão observaram um registo similar ao período homólogo de 2024.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação da Carga *Roll On - Roll Off* (Ro-Ro) (+39,9%), em Leixões, dos Produtos Agrícolas (+46,2%) em Aveiro, e da Carga Contentorizada (+4,6%) e dos Outros Granéis Sólidos (+13,5%) no porto de Lisboa; e
- A redução dos Produtos Petrolíferos (-35,9%), da Carga Contentorizada (-7,8%), do Petróleo Bruto (-3,1%) e dos Minérios (-100%) no porto de Sines, e da Carga Fracionada (-29,1%) em Leixões.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, entre janeiro e agosto de 2025, foram desembarcadas 34,4 milhões de toneladas, que representaram 59,8% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -9,2% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 23,1 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -5,5%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 6 de outubro de 2025

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Agosto de 2025](#)